

E PARA ONDE VAI O DIREITO À CIDADE DIANTE DA (RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO? ANÁLISE DE GARDÊNIA AZUL, ESPAÇO DE MÚLTIPLAS TRANSFORMAÇÕES.

Aluna: Raquel dos Santos Barbosa
Orientadora: Prof^a Regina Celia de Mattos

Introdução

O mundo contemporâneo já nos apresentou uma natureza que se tornou mercadoria, um homem que passou a ser visto como um recurso e os espaços fixos que se tornaram fluxos frente aos interesses particulares de grupos sociais. Diante desses retrospectos o presente trabalho tem o interesse de investigar como as pessoas encaram as incertezas que surgem em seus cotidianos e os por quês de determinadas transformações ocorrerem especificamente num dado lugar. Vivenciamos as transformações que o bairro Gardênia Azul, em Jacarepaguá, na cidade do Rio de Janeiro vem sofrendo em função da construção do eixo viário[3] TRANSCARIOCA que ligará o bairro ao Aeroporto do Galeão e da decorrente especulação desenfreada. O bairro é constituído, basicamente, por população de renda média e baixa.

Metodologia

As pesquisas acadêmicas devem se apoiar em objetos científicos. E este trabalho inspira-se a partir de transformações que estão ocorrendo a olhos vistos, entretanto não seria indevido afirmar que o elemento curiosidade tornou-se ingrediente fundamental para buscar algum tipo de explicação para o conjunto de transformações que vem acontecendo em quase todos os bairros que constituem Jacarepaguá.

Objetivos

Um dos principais objetivos deste trabalho, que está em fase inicial – de levantamento de dados e bibliografia - é verificar como processos que fundamentalmente transformaram, e ainda continuam transformando Jacarepaguá, modificam o seu sub-bairro Gardênia Azul, tanto positiva quanto negativamente. Além de levantamentos bibliográficos se faz necessário para a concretização desta pesquisa, verificações empíricas e entrevistas com os moradores e comerciantes do bairro, assim como dados de órgãos como o IPP, IBGE entre outros.

Para a maioria da população residente do bairro Gardênia Azul, situado na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, que por sua vez vem também a ser um sub-bairro da XVI Região Administrativa de Jacarepaguá, as transformações que vem ocorrendo podem não ser tão nítidas, porém há transformações bem evidentes como as que vêm acontecendo desde o último grande evento esportivo que ocorreu no Rio de Janeiro que foram os Jogos Pan Americanos de 2007, que pela proximidade com a Vila Pan Americana situada no bairro Barra da Tijuca -- fez com que o preço do aluguel das casas quase que duplicasse principalmente dos *kitinetes*¹ que de uma faixa de R\$ 200,00 a R\$ 250,00 pode chegar a

¹ *Quitinete* é uma pequena copa-cozinha, geralmente em apartamento. No Rio o termo usado é *kitinete* que representa uma casa bem pequena composta por um quarto, um banheiro e uma pequena cozinha, em alguns casos há uma saleta. Esse tipo de habitação pode ser comparado a um conjugado pequeno.

custar de R\$ 400,00 a R\$ 450,00. Considerando que segundo dados do IBGE o custo de projeto por metro quadrado, em Reais, de fevereiro de 2012 já é de R\$ 1.211,88 para uma casa popular de um quarto, banheiro, cozinha e circulação, isso significa que o valor desses aluguéis podem subir ainda mais.

Conclusões

Esse processo complexo e em andamento que ocorre nesse espaço que esta pesquisa almeja se desenvolver no que seria, por sua vez, mais uma maneira de utilizar o conhecimento geográfico analisando a multidimensionalidade desse espaço através de seu acúmulo de transformações e de seu cotidiano.

Não obstante, aqui não há pretensões de solucionar qualquer tipo de questionamento, pelo contrário, instigar os porquês de tantos processos ocorrendo ao mesmo tempo é o intuito deste trabalho, sendo uma das finalidades se constituir em instrumento de conscientização e organização dos moradores do bairro Gardênia Azul que não conseguem perceber sua provável desterritorialização.[1, 2]

Referências

- 1- GOMES, Roberto Lobato Corrêa. 13^a ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2010. Geografia: conceitos e temas / organizado por Iná Elias de Castro, Paulo Cesar da Costa
- 2- HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. 2^a ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- 3- PEREIRA, Antonio Luis Messeder. **A Linha Amarela e o mercado imobiliário do Rio de Janeiro – contextualização histórica e análise de impactos**. Rio de Janeiro, 2000. Dissertação (Obtenção de título de Mestre). Universidade Federal do Rio de Janeiro. IPPUR, 2000 Orientação: professora Fania Fridman.